



A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA UTILIZAÇÃO DA AROMATERAPIA NO TRABALHO DE PARTO

GABRIELA MARCONDES DOS SANTOS OLIVEIRA; ELIANA FATIMA DE ALMEIDA NASCIMENTO; NÁDIA CRISTINA DE CAMPOS SILVA

INTRODUÇÃO: O início do trabalho de parto, é marcado por contrações regulares e fortes, vindas das mudanças cervicais, dificilmente despercebida devido ao incômodo que esse momento proporciona. Frente a essa questão, alguns métodos não farmacológicos que promovem o alívio da dor são utilizados, sendo a aromaterapia alguns dos escolhidos. Essa prática é considerada uma terapia holística alternativa muito utilizada para amenizar sintomas de ansiedade e induzir o relaxamento, utiliza-se óleos essenciais extraídos de plantas para promover o bem-estar físico e emocional. **OBJETIVOS:** Levantar a atuação do enfermeiro na aplicabilidade da aromaterapia, identificar as vantagens da aromaterapia e seus benefícios para a parturiente durante o trabalho de parto. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura com busca bibliográfica por meio de fontes encontradas na base de dados *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, onde foram selecionados os trabalhos, disponibilizados na língua portuguesa entre o ano de 2014 a 2022. **RESULTADOS:** Durante a busca na base de dados e nos cruzamentos dos descritores aromaterapia, enfermeiro e parto humanizado foram selecionados 25 artigos que integram a presente revisão. Os artigos apontados mostraram que a aromaterapia foi uma estratégia escolhida e promissora para melhorar a experiência do trabalho de parto, promovendo o bem-estar materno e fetal, proporcionando relaxamento e diminuição da ansiedade. A atuação do enfermeiro na utilização da aromaterapia foi importante para o sucesso da intervenção, com destaque para o planejamento na realização da técnica, seleção dos óleos essenciais adequados, monitoramento dos efeitos e orientação às gestantes. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro tem grande importância na implementação e conscientização dessa prática durante o trabalho de parto. A aromaterapia proporciona relaxamento, diminuição da ansiedade, é uma prática não invasiva, de baixo custo e que possui fácil compreensão na sua aplicabilidade. Este estudo reforça a importância da formação e capacitação dos enfermeiros nas práticas integrativas e complementares, em especial a aromaterapia, a fim de aperfeiçoar a assistência ao parto e promover uma experiência positiva para as parturientes.

Palavras-chave: Aromaterapia, Enfermeiro, Parto humanizado, Práticas integrativas e complementares, Terapia holística.